

A Adega Cooperativa de S. Mamede da Ventosa

Sucesso comercial



A Adega Cooperativa de S. Mamede da Ventosa tem sido um paradigma de sucesso no panorama das adegas nacionais. Há décadas que está entre as três maiores do país, goza de uma notável saúde financeira, exporta 80 por cento da produção que não chega para as encomendas. Quais as razões por trás deste sucesso foi o que tentámos saber.

Numa altura em que se tem assistido ao encerramento de algumas adegas cooperativas devido a dificuldades económicas, a Adega Cooperativa de S. Mamede continua a gozar de um vigor económico e comercial notável. A Adega de S. Mamede sempre teve grande dimensão nacional. Até 1994 foi a maior do país, depois desceu ao terceiro lugar após o arranque de vinhas patrocinado pela União Europeia. Este ano tudo aponta para que suba ao segundo lugar do ranking nacional em volume de vinhos produzidos por adegas cooperativas. Segundo Luís Santos não existe um factor por trás do sucesso da Adega Cooperativa de S. Mamede, mas

sim um conjunto de vários aspectos: "Em primeiro lugar apostámos na qualidade. Em oito anos conseguimos inverter a produção. Produzíamos mais brancos que tintos e agora estes últimos representam 75 por cento da nossa produção. A Adega está reconhecida como núcleo de produção integrada o que revela o nível de profissionalismo dos nossos viticultores. Temos também um técnico em permanência para dar assistência aos nossos associados, quer nas castas a plantar, quer ao longo do ciclo vegetativo das videiras. Temos também um corpo de enólogos, composto por Lisete Lucas e José Neiva Correia, que têm muita experiência e uma

visão muito realista das necessidades dos mercados. Têm também um conhecimento profundo daquilo que são as massas vínicas dos associados e as condições de vinificação, conseguindo fazer um excelente trabalho com grandes volumes e sempre com o mesmo patamar de qualidade. Ou seja, os vinhos mantêm sempre o mesmo perfil. Portanto são pessoas que estão muito à vontade a fazer vinho.

Por outro lado fizemos os investimentos adequados para darmos resposta às exigências de mercado, quer em quantidade quer em qualidade. Temos condições para encher 100 mil litros/dia em todo o tipo de embalagem, quer se-